

INFORMAÇÃO SOBRE O PRODUTO

FORMULAÇÃO E COMPOSIÇÃO:

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 35% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre).

CARACTERÍSTICAS / MODO DE ACÇÃO

O **KADOS®** é um fungicida inorgânico, com acção bacteriostática, de superfície com acção preventiva e amplo espectro de acção.

Trata-se de um fungicida cúprico que veicula o cobre na forma de hidróxido de cobre. Apresenta acção essencialmente preventiva, pelo deve ser sempre aplicado antes de se verificarem as infecções.

FINALIDADES

O **KADOS®** é indicado para o controlo de míldios da videira, citrinos, batateira e tomateiro, pedrado das pomóideas, gafa e olho de pavão da oliveira, bacterioses do tomateiro, bem como de outras doenças, em numerosas culturas.

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURAS	DOENÇAS	CONCENTRAÇÕES (g/hl)	OBSERVAÇÕES
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	200-300 g/hl	Tratar de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento do primeiro foco na região. Na sua ausência realizar o 1º tratamento no estado de 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão realizar-se quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo chuvoso. Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias. A concentração mais baixa deverá ser utilizada em condições de menor risco.
Citrinos	Míldio (<i>Phytophthora spp.</i>), Queimado ou Mancha negra (<i>Pseudomonas syringae</i>), Antracnose (<i>Glomorella cingulata</i>)	350-600 g/hl	Iniciar os tratamentos no outono quando se verificar um abaixamento de temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes; repetir a intervalos de 3 a 4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a primeira em meados de novembro, a segunda em fins de dezembro e a terceira em princípios de fevereiro. As aplicações devem ser feitas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	200 g/hl	Os tratamentos deverão ser realizados quando o tempo decorra chuvoso. Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias.
Tomateiro	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	200 g/hl	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias.
	Bacteriose (<i>Pseudomonas tomato</i>)	300-600 g/hl	Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro, a intervalos regulares de 10 dias. Máximo 6 aplicações.
Pimenteiro	Míldio (<i>Phytophthora capsici</i>)	300-350 g/hl	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias.
Ervilheira	Míldio (<i>Perenospora viciae</i>)	300-350 g/hl	Realizar aplicações no fim do inverno ou no início da primavera, quando o tempo decorra chuvoso, tendo em especial atenção o período da floração. Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias.
Pereira	Pedrado (<i>Venturia pyrina</i>)	350 g/hl	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde.
Pereira Macieira	Pedrados (<i>Venturia pyrina</i> , <i>Venturia inaequalis</i>)	300-350 g/hl	Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde.

Macieira	Cancro (<i>Nectria galligena</i>)	400-600 g/hl	Fazer 3 tratamentos: no início, meio e fim da queda das folhas; em casos graves, proceder a uma aplicação no estado BBCH01, com as concentrações mais baixas.
Nespereira	Pedrado (<i>Spilocaea eriobotryae</i>)	400-600 g/hl	Iniciar os tratamentos pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2-3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos. Máximo 6 aplicações.
Cerejeira, Ginjeira, Pessegueiro	Cancro bacteriano (<i>Pseudomonas spp.</i>)	300 g/hl	Fazer 3 tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas.
Ameixeira, Amendoeira, Cerejeira, Pessegueiro	Lepra (<i>Taphrina spp.</i>)	300-350 g/hl	Realizar uma aplicação à queda das folhas, usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos com a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos.
Ameixeira, Amendoeira, Damasqueiro, Cerejeira, Ginjeira	Crivado (<i>Wilsonomices carpophylus</i>), Moniliose (<i>Monilia laxa</i>)	300- 350 g/hl	Tratar ao entumescimento dos gomos; os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos.
Nogueira	Antracnose (<i>Gnomonia leptostyla</i>), Bacteriose (<i>Xanthomonas juglandis</i>)	300-350 g/hl	Iniciar as aplicações ao abrolhamento dos gomos. Repetir durante e no final da floração. Repetir ainda se o tempo decorrer húmido, em julho e em pleno verão. Tratar à queda das folhas. Máximo 6 aplicações intervaladas de 10-14 dias.
Oliveira	Gafa (<i>Glomerella cingulata</i>)	300-350 g/hl	Realizar o 1º tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Repetir o tratamento passadas 3 semanas se as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença.
	Olho de pavão (<i>Spilocaea oleaginea</i>)	300-350 g/hl	No outono quando apareçam as primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações. Em anos de primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação, neste período, com um fungicida não cúprico.
Couve	Bacteriose (<i>Xanthomonas campestris</i>)	300-600 g/hl	Os tratamentos devem ser iniciados após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos regulares de 10 dias. Máximo 6 aplicações.
Feijoeiro	Bacteriose (<i>Pseudomonas phaseolicola</i>)	300-600 g/hl	Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro, a intervalos regulares de 10 dias. Máximo 6 aplicações.

O produto tem acção inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas concentrações indicadas, pode proteger geadas fracas.

Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso (míldio da videira).
- Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas (pedrados da macieira e pereira).
- Na aplicação efectuada ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.
- Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Nocivo por ingestão.
- Nocivo por inalação.
- Provoca lesões oculares graves.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/ aerossóis.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. [Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície/ Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas].
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados.

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250

INTERVALO DE SEGURANÇA

INTERVALO DE SEGURANÇA: 7 dias em batateira, citrinos, couves, ervilheira, feijoeiro, nespereira, noqueira, oliveira, pimenteiro, tomateiro e videira.

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

PERIGO



AUTORIZAÇÃO DE VENDA

Autorização provisória de venda n.º 3591, concedida pela DGAV (Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária)

EMBALAGENS

200G, 5 KG, 25KG.

MODOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

- O KADOS® pode ser usado em **Modo de Produção Biológico** (MPB), em conformidade com o Anexo II do Regulamento (CE) n.º 889/2008, de 05 de Setembro, que estabelece as normas de execução do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos, no que respeita à produção biológica, à rotulagem e ao controlo.



DETENTOR DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA:

SPIESSURANIA

Spiess-Urania Chemicals GmbH

Frankenstraße 18b

20097 Hamburg - Deutschland

Tel.: +49 40 23652 355

Fax: +49 40 23652 255

DISTRIBUÍDO POR:



GROW AND PROTECT

Genyen – Grow and Protect, S.A.

Edifício Inovisa – Tapada da Ajuda

1349-017 Lisboa

www.genyen.pt

As informações contidas neste documento não dispensam a leitura atenta do rótulo do produto e o respeito pelas condições de aplicação nele expressas.